

Continuação da 1.ª página

...nos computadores que começavam a aparecer nessa altura, juntamente com os primeiros telemóveis que exigiam andar com um saco às costas para ser alimentado pelas grandes baterias.

Belos tempos! Mas que não queremos voltar a viver.

Rumo e Ação foi "fogo" a acender corações, dinamitando iniciativas de ordem material, como a "Nova" Igreja de Curvos, o arranjo e restauro (com alguma ampliação pelo meio, das Capelas das duas paróquias, com a requalificação do Centro paroquial de Curvos (não do Centro Social, pois esse é muito especial e julgo que vai ainda precisar muito de Rumo e Ação para novas aventuras), com a construção do rico Centro Paroquial de Palmeira, verdadeiro ex-libris da paróquia (onde no dia da inauguração avisei que se tinham gasto 1 milhão e 100 mil euros, mas estavam pagos. Por sinal exagerei um pouco, não nos números da construção, mas sim ao dizer que "estava tudo pago. Não estava...mas está).

E que dizer do trabalho de ordem espiritual? Bem...esse não se vê de forma tão palpável. Mas, felizmente, tem existido. E posso orgulhar-me de ter duas paróquias organizadas, abertas à inovação, não morrendo de amores pela manutenção de hábitos antigos, com a responsabilidade de ser elemento de um todo que se desfaz quando se torna necessário socorrer os necessitados, capaz de dizer sim a causas humanitárias... infelizmente pouco abertas a novas vocações sacerdotais e religiosas. Pergunto: nos outros lados estão melhor? Se sim, dêmos graças a Deus. Por todas estas razões, julgo ser de

inteira justiça cantar parabéns e augurar um futuro cada vez mais risonho e eficaz para este meio de comunicar que, não sendo dos melhores, se torna de leitura agradável e de sumo atualizado.

Obrigado a todos aqueles e aquelas que todas as semanas me enviam mensagens de parabéns, quer citando-me quer incitando-me, mesmo quando faço contas dizendo-me que a minha matemática ainda funciona bem. Bem...*(abrir parêntesis)* no tocante a contas só tive um colega que certa ocasião me disse que eu só sabia fazer contas de somar. *(fechar parêntesis)*. Claro que os parabéns têm sido mais mais nesta quadra festiva e efeméride das 1.500 semanas de vida deste órgão de formação e informação.

**O Pároco e diretor de Rumo e Ação
Padre Armando Patrão de Abreu**

22.º Domingo Comum

A liturgia deste domingo propõe-nos uma reflexão sobre alguns valores que acompanham o desafio do "Reino": a humildade, a gratuidade, o amor desinteressado.

O Evangelho coloca-nos no ambiente de um banquete em casa de um fariseu. O enquadramento é o pretexto para Jesus falar do "banquete do Reino". A todos os que quiserem participar desse "banquete", Ele recomenda a humildade; ao mesmo tempo, denuncia a atitude daqueles que conduzem as suas vidas numa lógica de ambição, de luta pelo poder e pelo reconhecimento, de superioridade em relação aos outros... Jesus sugere, também, que para o "banquete do Reino" todos os homens são convidados; e que a gratuidade e o amor desinteressado devem caracterizar as relações estabelecidas entre todos os participantes do "banquete".

Emails: esposendeservicos@gmail.com; armindopatraz@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1500 – Semanas de 02 a 08 de setembro de 2019

Domingo XXII do Tempo Comum - Ano C

Rumo e Ação e sua longevidade

Com a publicação deste número, o 1.500, teríamos motivos mais que suficientes para cantar "parabéns" e desejar um "ad multos annos".

Efetivamente, e ao olhar para trás quase 30 anos, reconheço que muito mudou, na sociedade e na Igreja nela inserida.

Quando aqui cheguei e dei início à minha ação pastoral nestas duas comunidades que ainda pastoreio, nunca pensei em permanecer aqui tanto tempo. O meio em que caía, desprovido de quase tudo no apoio material à pastoral cada vez mais exigente, as dificuldades económicas de duas paróquias pobres, a falta de terreno que (lia nos jornais ainda antes de vir para cá) para construir infraestruturas capazes de ombrear com o esforço que se sentia na mudança, provinda sobretudo dos ares frescos do Vaticano II que resistiam em chegar a estas andanças, a relutância dos paroquianos que, acomodados à permanência de meu antecessor que cá esteve quase 4 décadas, acomodado também ele à

acomodação dos paroquianos, as dificuldades que o povo sentia na aceleração das medidas que ia tomando no dia a dia, no sentido de recuperar o tempo que se havia perdido para nos pormos ao nível de outras comunidades que caminhavam mais rápido, a tal ponto de receber cartas anónimas dizendo que o "velhinho é que era bom", este é um "comunista" outros diziam "este é um "fascista", a organização da Catequese (ainda eram duas catequistas que "ensinavam" a catequese de vara na mão, sem espaços dignos para tal, enfim...um conjunto de coisas que...e é bom que o diga, não estou a dizer mal de ninguém, muito menos do meu antecessor...empurravam as paróquias para um certo marasmo, tudo isto conjugado, decidi-me arrojadamente a criar este boletim, com o nome que hoje tem, mas com formatos, títulos, apresentação mais digna, desligando-me definitivamente das máquinas de escrever e "autodidatando-me" no...*(continua na pág. 4)*

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 02: nada
4.ª F - 04: às 19h10: terço; às 19h30:
 - Pais (Ana e Joaquim) e irmãos (Manuel e Rosa) de Maria Brás
 - Idalina Alves F. Neto m.c. sobrinho Manuel
 - Pelos avós Manuel e Conceição m.c. neta Gorette
 - 7.º dia por Amélia do Valente falecida no dia 26 de Agosto em Argentina
6.ª F - 06: Capela: às 19h10: terço; às 19h30: missa por:
 - Aniv. Maria Conceição Sá Maciel m.c. filho José António
 - César Filipe Ribeiro m.c. mãe
 - Aniv. Maria Fernandes Silva m.c. filho António
Sábado - 07: Às 12h00: batizado
 Às 18h: Eucaristia por:
 - À Sra da Cabeça e Sta Luzia m.c. Rosa Coxo
 - Pelos avós (António e Maria) e pai (António) de Carla Alves
 - Manuel F. Cabreira m.c. irmãos
Domingo - dia 08: às 8h00: Povo
 - Às 11h00: Celestino Matos m.c. filha Salete
 - Maria Gonçalves da Silva e irmã Rosa m.c. neta Alice Faria
 - Familiares (Albino, Fernando, Isabel e José) de Laura Lima Faria
 - Aniv. António Pereira Maciel m.c. filha Leontina
 - Às 15h00 (em Vila Chã): bodas de ouro sacerdotais do Padre António Jorge da Torre (Fangueiro)

Servir altar 07/08 de setembro

Dia 07: 18h00: Natália, Rui Lopes e Rosinha; Dia 08: às 8h00: Vera Costa, Rui

Vale e Isabel Barros. Às 11h00: Júlia, Marcelo e Vera Faria. Salmistas: Armindo e Florinda. Aleluia: Laura

Sagrado Lausperene

Com alguma antecedência, lembro o Sagrado Lausperene que começará no dia 10 e terminará no dia 11 (3.ª e 4.ª feiras, respetivamente)

Alguns dados de Palmeira ao longo dos últimos 30 anos

Movimento Paroquial:

1. Batizados: 889
2. Casamentos: 313
3. Óbitos: 391

Observações:

1. No tocante a batizados, nota-se um descréstimo acentuado a partir do ano 2000, pois o maior foi em 1997 com 56 nascimentos e o menor está ser 2019 com 9 batizados. Pelo meio cifram-se médias de 15 a 20 desde 2009.

2. No tocante a casamentos: chegaram a ser 22 no ano de 1998, para ser o mínimo de 2 em 2008. Pelo meio, vai-se atingindo a média de 10, sendo certo que a partir do ano 2011, nunca mais atingiram os dois dígitos.

3. Quanto a óbitos: tem-se mantido uma alternância entre o muito e o pouco, sendo que o número máximo atingido foi em 2002 com 21 e o menor foi o ano de 2006 apenas com 6. Este ano vai pelo mesmo caminho (6). Apesar de tudo, continuamos a ser uma paróquia de gente nova, apenas maculada pelo facto de parte dos nossos jovens terem emigrado para o estrangeiro.

4. Outro dado: a população que em 1989 (quando para cá vim) tinha 450 casas, com 1.800 moradores, hoje tem cerca de 950 casas, com 3.500 moradores cá registados.

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 03: às 19h10: Rateira
 - Aniv. Manuel António Freitas m.c. Manuela Viana
 - Pelas Almas
 - Ana Maria M. Sobreiro m.c. Paula Vale Matos
5.ª F - 05: 16h10: Terço; 16h30 por:
 - Aniv. Abílio Gonçalves Silva m.c. filho Alberto
 - Aniv. Idalina Costa Sá Viana m.c. filha Amélia
 - Avós (Valentim e Preciosa), filho (Sérgio) e (noras?) m.c. Raquel
Sábado - 07: Às 19h15:
 - Aniv. José Oliveira Lopes e esposa m.c. filhas
 - Paulino Eng. Miranda m.c. viúva
 - Pais (Firmino e Deolinda) de Salete Silva
Domingo - 08: às 9h30, Eucaristia:
 - Aniv. Armando Lima Silva m.c. irmã Angelina
 - Aniv. Severino Rodrigues m. Maria
 - Aniv. Amélia Miranda m.c. viúvo

Pelo Centro Social da Paróquia (atrasada uma semana)

O Centro Social da Paróquia de Curvos participou no Torneio de Futebol organizado pela Junta de freguesia fazendo-se representar com duas equipas: uma constituída pelos pais dos nossos utentes e outra por funcionárias. Apesar dos resultados, foram momentos divertidos onde nos deram o troféu de "Equipas Fair-Play". Um bem-haja a todos que participaram e a todos que nos apoiaram....."

Servir altar 07/08 de setembro

Dia 07: 19h15: Catequese; Dia 08:

às 9h30: Eucaristia: Céu Afonso, António Garrido e Carmo Afonso Salmistas: Garrido e Matilde

Vai mesmo haver modesta festa Leilão

A pedido da D.ª Glória Lima, em nome dos moradores e amigos de S. Torcato e S. Miguel, anuncio que vai mesmo haver festa em honra daqueles santos, nos dia 28 e 29 de Setembro.

Estão a trabalhar para isso e pedem para avisar que no **dia 8 de setembro**, no final da Eucaristia das 9h30, vai haver no adro um pequeno (grande) leilão de tratores de lenha, com comes e bebes pelo meio "e mais coisas que apareçam"

Alguns dados de Curvos ao longo dos últimos 30 anos

Movimento Paroquial:

1. Batizados: 334
2. Casamentos: 173
3. Óbitos: 211

Observações:

1. No tocante a batizados, nota-se um descréscimo muito grande, sobretudo a partir do ano 2.000, pois se até aí todos os anos atingiam 2 dígitos, com realce para 1989 que atingiu 21, o mesmo não se pode dizer a partir do ano 2.000 em que apenas 5 anos atingiram os 2 dígitos, com destaque para o ano 2002 em que nasceram 25 crianças, em 2010 apenas 2 e em 2019 vai em duas também. Freguesia envelhecendo a olhos vistos!

2. No tocante a casamentos, só o ano 2003 é que atingiu 2 dígitos (10), o ano 2015 atingiu o nº 0 (não houve). De resto, cifra-se na média anual atual 4 ou 5.

3. Quanto a óbitos apenas 3 anos (1994, 1995 e 2004) é que atingiram os 2 dígitos (no total 32). De resto, cifra-se na média anual de 6 ou 7.